

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AdP - Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3º Trimestre de 2025 da AdP - Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A. (“AdP Internacional” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

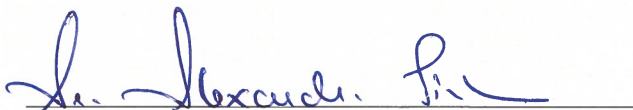
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de fevereiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 27 de fevereiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 ficou 42% abaixo do previsto no PAO 2025, explicado pelo facto de terem existido atrasos no arranque da execução dos contratos previstos, bem como ao registo de taxas de execução de alguns projetos em curso inferiores às que tinham sido previstas em orçamento;
- Os gastos operacionais apresentaram uma redução face ao orçamento de cerca de 28%, explicado sobretudo pela redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos, devido ao atraso no arranque dos projetos, bem como de taxas de execução dos projetos em curso inferiores às previstas;
- O prazo médio de pagamentos ("PMP") a fornecedores no 3.º Trimestre de 2025 situa-se nos 19 dias, abaixo do previsto no PAO 2025 e dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 123,8% no 3.º Trimestre de 2025, acima do valor previsto no PAO 2025 (103,2%) e do registado em 2024 (115,5%), estando assim em incumprimento com as orientações de manutenção ou redução de valor;
- O endividamento da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 apresenta uma redução de 9% face a 2024, abaixo do valor previsto no PAO 2025 e do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 2 de março de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2025”



Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS	8
7. ANEXOS	10

NOTA INTRODUTÓRIA

A proposta de PAO 2025 foi submetida em SISEE no dia 20.11.2024, tendo sido objeto de despacho por parte do SETF em 6 de fevereiro de 2025, Despacho n.º 144/2025-SETF, que aprovou a referida proposta.

Adicionalmente foi objeto de despacho favorável por parte do SEFT (Despacho n.º 292/2025-SEFT) o pedido autónomo para aumento de headcount e custos com pessoal, face ao PAO 2025 aprovado, no âmbito do contrato de concessão a celebrar na Tunísia.

Por Deliberação Social Unânime por Escrito a 15 de maio de 2025, foi aprovado o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, com a realização neste trimestre da quinhão dos resultados negativos de 2024 (1,088 milhões de euros).

A proposta de PAO 2025, perspetiva para o ano de 2025 uma possível recuperação do mercado, com novos investimentos por parte do Banco Mundial e do Banco de Desenvolvimento Asiático (ADB), especialmente em capacitação, soluções de segurança hídrica e resiliência climática. Neste contexto, o Business Plan 2024/2027 foi elaborado para enquadrar a nova estratégia da AdP Internacional, garantindo uma operação financeiramente sustentável neste horizonte temporal.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

Em função do referido acima, para efeitos de análise, as aferições dos princípios orçamentais foram ajustados, nas matérias aplicáveis, em conformidade com o DLEO 2025.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2025				2025	2024 9 M	PAO 2025	PAO 2025 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Prestação de Serviços	€ 747 165	318 270	903 348		1 968 783	2 802 613	3 417 904	4 241 034
Volume de Negócios	€ 747 165	318 270	903 348		1 968 783	2 802 613	3 417 904	4 241 034
Custo das vendas/variação inventários	€							
Margem Bruta	€ 747 165	318 270	903 348		1 968 783	2 802 613	3 417 904	4 241 034
Fornecimentos e serviços externos	€ 285 537	509 686	236 253		1 031 476	1 636 638	2 146 635	2 675 774
Gastos com pessoal	€ 546 949	518 439	427 116		1 492 505	1 503 462	1 412 022	1 847 971
Amortizações	€ 19 129	15 971	10 861		45 961	74 166	39 717	52 955
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€ 49 136	14 591	-116 091		-52 364			
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€ 12 902	115 743	47 716		176 361	160 123	166 685	188 896
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€ 51 468	-714	10 147		60 902	108 637	28 983	39 617
Resultados Operacionais	€ -115 019	-856 874	307 640		-664 253	-463 139	-318 171	-484 946
Gastos Financeiros	€ 42 327	32 662	25 068		100 057	154 808	118 241	158 199
Rendimentos Financeiros	€ 1 500	1 533	1 533		4 567	3 567	4 500	6 000
Resultados Financeiros	€ -40 827	-31 129	-23 534		-95 490	-151 241	-113 741	-152 199
Resultados Antes de Imposto	€ -155 846	-888 003	284 106		-759 743	-614 380	-431 912	-637 144
Imposto sobre o Rendimento	€					125 838		
Imposto Diferido	€		-1 671 401		-1 671 401			
Resultado Líquido do Exercício	€ -155 846	-888 003	-1 387 295		-2 431 144	-488 542	-431 912	-637 144

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

• O **Volume de Negócios** registou -30% face ao período homólogo e -42% face ao orçamentado. Para este decréscimo contribuíram, sobretudo, os atrasos no arranque da execução dos contratos previstos para 2025 (cerca de -1,5 milhões de euros) e ao registo de taxas de execução, de alguns projetos em curso, inferiores aquelas que foram previstas em sede de PAO (cerca de -82 mil euros).

De salientar ainda o contributo para o VN dos projetos que não foram previstos no PAO (cerca de +120 mil euros) e ao ajustamento neste período de projetos encerrados em anos anteriores (+44 mil euros).

• Os **Gastos Operacionais**, compostos essencialmente por FSE's e Gastos com Pessoal, registam um total de 2,7 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -28% face ao previsto e de -20% face a 2024. O desvio face ao PAO decorre fundamentalmente da redução em FSE's devido ao atraso no arranque dos projetos e de taxas de execução dos projetos em curso inferiores às previstas em orçamento.

Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** registam os impostos referentes aos recebimentos dos clientes dos projetos em Angola (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD.

Neste período registou-se a anulação de provisões constituídas em anos anteriores por rendimentos auferidos, em anos anteriores, com obrigações do tesouro Angolanas (foi excecionado da PUTE).

• O desvio face ao previsto nos **Resultados Financeiros** (-16%) resulta dos custos pela utilização das linhas de financiamento contratadas com a AdP SGPS.

• O **Resultado Líquido** ascendeu a -2,4 milhões de euros, registando uma variação de +463% face ao resultado negativo previsto e de +398% face ao resultado negativo do período homólogo. Este resultado está impactado pela anulação, não prevista em PAO, da totalidade dos ativos por **Impostos Diferidos** no valor de 1.671 mil euros.

A empresa está a tomar medidas para melhorar as margens operacionais, através do aumento da eficiência operacional e da exploração de novos mercados, nomeadamente Ásia e América do Sul.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	2025				2025	2024 9 M	PAO 2025	PAO 2025 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	€							
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€ 285 537	509 686	236 253		1 031 476	1 636 638	2 146 635	2 675 774
Gastos com pessoal	€ 546 949	518 439	427 116		1 492 505	1 503 462	1 412 022	1 847 971
Total	€ 832 486	1 028 125	663 369		2 523 981	3 140 100	3 558 658	4 523 745

Desempenho	2025				2025	2024 9 M	PAO 2025	PAO 2025 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€ -115 019	-856 874	307 640		-664 253	-463 139	-318 172	-484 946
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€ -46 754	-826 312	202 410		-670 656	-388 972	-278 455	-431 990
Margem EBITDA	% -6%	-260%	22%		-34%	-14%	-8%	-10%

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

• O desvio face ao previsto nos **FSE's** (-52%) resulta por um lado dos projetos em curso registarem, neste período, taxas de execução inferiores às consideradas e por outro aos atrasos no arranque de alguns dos projetos, nomeadamente na Tunísia, Cabo Verde, Goa, Timor-Leste, Indonésia, Guiné-Bissau, Angola, Senegal e Paquistão.

• O acréscimo dos **Gastos com Pessoal** resulta, por um lado, das variações do quadro do pessoal, nomeadamente no número dos trabalhadores afetos aos projetos em Angola, cujas entradas apenas viriam a ocorrer depois do I Trimestre de 2024 e, por outro, da eliminação em 2025 da redução de 5% nas remunerações dos Órgãos Sociais.

Face ao previsto em PAO, o acréscimo registado deve-se, sobretudo, aos gastos com um Perito afeto a um dos projetos em Angola, inicialmente orçamentado em FSE, mas cujo custo passou a ser contabilizado como Gastos com Pessoal. Adicionalmente, contribuíram para este aumento as diferenças de câmbio decorrentes do processamento dos vencimentos nas moedas dos contratos celebrados (dólares norte-americanos).

No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos na rubrica FSE, mas por força da legislação local, parte destes custos, estão a ser registados em Gastos com Pessoal. A eliminação em 2025 da redução de 5% nas remunerações dos Órgãos Sociais não foi prevista em PAO. No orçamento, foi adotado um exercício de mensualização dos valores anuais, o que poderá representar algum desvirtuar na análise das execuções.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

Demonstração da Posição Financeira	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	2025	9 M	12 M	
Ativo não corrente	€ 2 129 954	2 113 718	431 455		431 455	2 379 092	2.388.956	2.375.718
Ativos fixos tangíveis	€ 51 807	35 897	25 097		25 097	89 967	31.159	17 921
Ativos sob direito de uso	€ 643	583	522		522			
Investimentos Financeiros	€ 406 102	405 837	405 836		405 836	637 085	688.585	688 585
Impostos diferidos ativos	€ 1 671 402	1 671 401				1 652 040	1 669 212	1 669 212
Ativo corrente	€ 3 380 117	2 955 706	2 474 409		2.474.409	4.420.185	3.966.065	3.775.641
Clientes	€ 2 648 422	2 214 955	1 990 044		1 990 044	3 522 764	2.623.227	2 631 790
Outros ativos correntes	€ 199 787	224 282	207 778		207 778	358 251	661.785	779 674
Caixa e seus equivalentes	€ 531 908	516 469	276 587		276 587	539 170	681.053	364 177
Total do Ativo	€ 5 510 071	5 069 424	2 905 864		2 905 864	6 799 277	6 355 021	6 151 359
Capital Social	€ 175 000	175 000	175 000		175 000	175 000	175.000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ -1 097 193	- 9 511	- 9 511		- 9 511	- 9 511	-692.008	- 692 008
Resultado líquido do período	€ - 155 846	-1 043 849	-2 431 144		-2 431 144	- 488 542	-431.912	- 637 144
Capital Próprio	€ -1 078 039	- 878 360	-2 265 655		-2 265 655	- 323 053	- 948 920	-1 154 153
Passivo não Corrente	€ 2 753 091	2 243 103	2 127 012		2 127 012	3 368 398	3 368 398	3 368 398
Impostos diferidos passivos	€							
Outros passivos não correntes	€ 143 091	143 091	27 000		27 000	758 398	758.398	758 398
Passivos da locação	€	12	12		12			
Empréstimos	€ 2 610 000	2 100 000	2 100 000		2 100 000	2 610 000	2 610 000	2 610 000
Passivo Corrente	€ 3 835 019	3 704 681	3 044 506		3 044 506	3 753 931	3 935 544	3 937 114
Empréstimos	€ 732 612	158 129	379 180		379 180	643 659	412 077	412 077
Passivos da locação	€ 480	472	476		476			
Outros passivos correntes	€ 3 101 927	3 546 080	2 664 850		2 664 850	3 110 272	3 523 467	3 525 037
Total do Passivo	€ 6 588 110	5 947 784	5 171 518		5 171 518	7 122 329	7 303 942	7 305 512
Total do Passivo e do Capital Próprio	€ 5 510 071	5 069 424	2 905 864		2 905 864	6 799 277	6 355 021	6 151 359

Obs.

- O **Ativo Total** regista um valor de 2,9 milhões de euros, apresentando uma variação de -54% face ao previsto e de -57% face a 2024.
- A rubrica **Investimentos Financeiros** regista neste período a realização de 5% do Capital Social da sociedade de direito tunisino constituída no âmbito do contrato de concessão celebrado com a ONAS para a gestão exclusiva de infraestrutura e serviço de saneamento Tunis-Nord.
- Neste período foi anulada a totalidade dos ativos por Impostos Diferidos (1.671 mil euros), que a Empresa registou em 2022 por prejuízos fiscais reportáveis gerados em anos anteriores e por utilizar em 31 de dezembro de 2022 (681 mil euros). Esta rubrica tinha sido reforçada em 845 mil euros em 2023 e em 145 mil euros em 2024.
- A dívida total de **Clientes** encontra-se em 2 milhões de euros, 24% abaixo da prevista para este período e -44% face ao período homólogo. O saldo corresponde a dívidas Intra grupo (57%), nomeadamente com as Sucursais e Subsidiárias, e o valor remanescente dos clientes dos projetos em Angola (700 mil euros), em Goa (75 mil euros), em Moçambique (108 mil euros), do Banco Mundial (24 mil euros) e da Costa do Marfim (29 mil euros).
- O desvio verificado nos **Outros Ativos Correntes** resulta do IVA nas aquisições dos FSE que estão abaixo dos valores previstos para este período.
- A **Caixa e seus Equivalentes** está abaixo do previsto, no entanto o saldo está impactado pela quinhora dos resultados do ano de 2024. No orçamento para 2025 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos dos clientes dos projetos em curso em Angola, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar.
- Por Deliberação Social Unânime Escrita a 15 de maio de 2025, foi aprovado a quinhora dos resultados do ano de 2024, decisão que já foi refletida no trimestre anterior.
No PAO não foi previsto a quinhora dos resultados do ano de 2024.
- O **Passivo Total** regista um valor de 5,1 milhões de euros, apresentando uma variação de -2,1 milhões de euros face ao previsto e de -2 milhões de euros face a 2024.
Face a dezembro de 2024, registou-se um decréscimo do endividamento total (Suprimento e linha do Apoio de Tesouraria da AdP SGPS) em 775 mil euros (-24%).
Os **Outros Passivos Correntes** é composto por Fornecedores (1,9 mil euros), Estado (75 mil euros), Acréscimos de Custos (337 mil euros), Outros Devedores e Credores (1,38 milhões de euros), Credores p/ acréscimo de custos (806 mil euros) e Passivos Contratuais (faturação antecipada de serviços) (61 mil euros).

Dívidas de Clientes	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	2025	9 M	12 M	
Dívida total	€							
Dívida vencida total	€ 1 590 018	1 978 306	1 388 713		1 388 713	3 225 312	2 390 668	2 346 056

Obs.

- A **Dívida Total Vencida de Clientes** regista neste período 1,39 milhões de euros, -57% face ao período homólogo e -42% face ao valor previsto no PAO 2025.
Metada desta dívida (50%) corresponde a saldos intragrupo com as Sucursais e as Subsidiárias. O remanescente tem sobretudo origem nos contratos em curso em Angola (74%), em Moçambique (12%) e em Goa (8%).

Desempenho	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	2025	9 M	12 M	
Dívida Financeira	€ 3 342 612	2 258 129	2.479.180		2.479.180	3.253.659	3.022.077	3.022.077
Debt to equity	n.º - 3	- 3	-1,1		-1,1	-10,1	-3,2	-2,6
Net Debt - Endividamento líquido	€ 2 810 704	1 741 660	2.202.593		2.202.593	2.714.489	2.341.024	2.657.900
Net Debt to EBITDA	valor - 60	- 2	11		- 3	- 7	- 8	- 6

Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados.
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.
No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

- O **Endividamento líquido** regista um valor de 2,2 milhões de euros o que representa uma variação de -151 mil euros face ao registado no final do ano de 2024.
Os empréstimos de curto, médio e longo prazo traduzem-se em Suprimentos e linhas de Apoio à Tesouraria contratadas com a casa mãe.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	€	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		9 M	12 M	
Investimento total	€								
Ativos Intangíveis	€								
Ativos fixos Tangíveis	€								

Obs: Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

- Para o ano de 2025 não está previsto a realização de investimento.

Endividamento	€	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		9 M	12 M	
Empréstimos	€	3 342 612	2 258 129	2 479 180	2 479 180	3 253 659	3 022 077	3 022 077	
Médio e Longo Prazo	€	2 610 000	2 100 000	2 100 000	2 100 000	2 610 000	2 610 000	2 610 000	
BEI	€								
Banca Comercial	€								
Holdings	€	2 610 000	2 100 000	2 100 000	2 100 000	2 610 000	2 610 000	2 610 000	
Locação Financeira (*)	€								
Curto Prazo	€	732 612	158 129	379 180	379 180	643 659	412 077	412 077	
BEI	€								
Banca Comercial	€								
Holdings	€	732 612	158 129	379 180	379 180	643 659	412 077	412 077	
Descobertos bancários	€								
Locação Financeira (*)	€								

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

- O **Endividamento** regista um valor de 2,5 milhões de euros o que representa uma variação de -267 mil euros face ao registado no final do ano de 2024, explicado pela quinhora dos resultados de 2024.

Em 2025, conforme previsto, foi assegurada a continuidade das linhas de Apoio de Tesouraria disponibilizadas pela Empresa Mãe, com vista à mitigação de riscos associados a potenciais ruturas de liquidez.

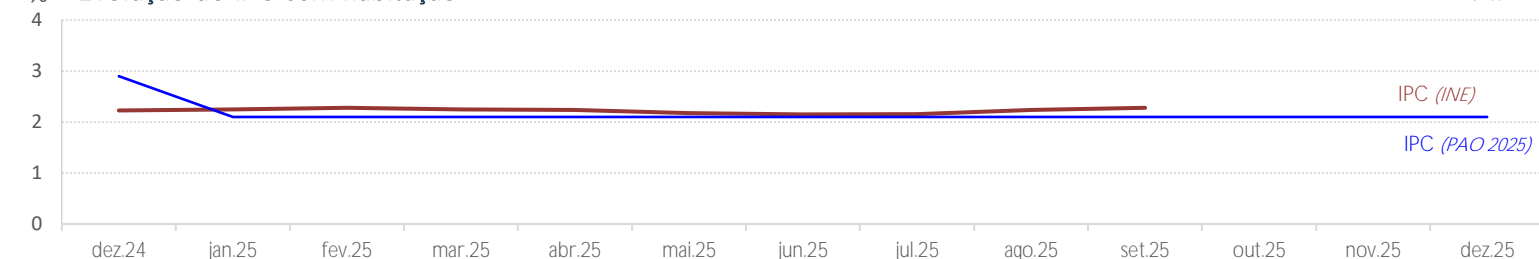
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Taxa de Inflação	2025				PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	12 M
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,25	2,15	2,28	2,10

Obs. Fonte INE: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0002390&selTab=tab0&xlang=pt

Evolução do IPC sem habitação

Fonte: INE



Prazo Médio Pagamento	2025				2025	2024	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	9 M	12 M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ^(*)	dias	11	15	19	19	5	9	20

^(*) O cálculo do PMP foi efetuado conforme RCM n.º 34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º 9870/2009

- No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Indicadores e Gastos Operacionais	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	9 M	12 M	12 M	
(1) Gastos Operacionais (GO) = (2) + (3) + (4)	€	832 486	1 860 611	2 523 980	3 140 100	3 558 658	4 420 331	4 523 745
(2) CMVMC (Dem. Res.)	€							
(3) FSE (Dem. Res.)	€	285 537	795 223	1 031 476	1 636 638	2 146 635	2 348 502	2 675 774
(4) Pessoal (Dem. Res.):	€	546 949	1 065 388	1 492 504	1 503 462	1 412 022	2 071 829	1 847 971
(5) Ajustamentos Decorrentes do PAO Aprovado	€							
(6) Gastos Operacionais Ajustados = (1) + (5)	€	832 486	1 860 611	2 523 980	3 140 100	3 558 658	4 420 331	4 523 745
(7) Efeitos em Pessoal (para efeitos do artigo 140º)	€	- 100 078	- 218 233	- 327 675	- 291 966	- 318 398	- 410 542	- 424 138
i) Gastos com órgãos sociais	€	- 100 078	- 204 693	- 306 986	- 289 694	- 288 466	- 392 905	- 384 621
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (ex.: anuidades, reclassificações,...)	€				- 10 866		- 14 941	- 9 584
iii) Orientações relativamente ao acordo de rendimentos	€		- 14 297	- 21 446	- 16 844	- 29 932	- 28 135	- 29 932
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€							
v) impacto de efeito de absentismo	€		756	756	25 439		25 439	
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€							
(8) Indemnizações por mútuo acordo	€							
(9) Efeito Fatores Extraordinários com Impacto Operacional	€							
vii) FSE's - Fatores energéticos (não inclui gastos com transporte)	€							
viii) FSE's - Fatores energéticos (apenas gastos com transporte)	€							
ix) FSE's - Requisitos de segurança	€							
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	€							
(10) Efeito de Outros Fatores Operacionais com Impacto (assegura comparabilidade):			- 35 765	- 65 809				- 6 320
xi) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2025	€		- 26 480	- 50 993				
xii) Regressos de cedências	€							- 6 320
xiii) Impacto da não retenção de 5% da remuneração dos Órgãos Sociais	€		- 9 285	- 14 815				

Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GO/VN = (11) / (12) ^(a)	%	111,4%	169,9%	123,8%	111,1%	103,2%	115,5%	106,0%
(11) Gastos Operacionais ^(a) = (6) + (ii) + (iii) + (9) + (10)	€	832 486	1 810 549	2 436 726	3 112 390	3 528 725	4 402 694	4 493 813
(12) Volume de Negócios = (VN Dem. Res.)	€	747 165	1 065 435	1 968 783	2 802 613	3 417 904	3 812 214	4 241 034
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	€	732 408	1 606 613	2 130 496	2 848 134	3 240 260	4 009 789	4 129 540
(14) Gastos Operacionais ^(b) (corrigido do IPC s/ habitação) = (13) * (1 - IPC sem habitação)	€	715 929	1 572 071	2 081 921	2 848 134	3 167 354	4 009 789	4 036 625
Variação GO	%				-27%	-34%	-	-

^{a)} Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 140 do DL 13-A/2025, de 10 de março.

^{b)} Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL 13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma a cumprir o disposto no DLEO 2025 e assegurar a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer na proposta de orçamento de 2025.

A análise dos **Gastos Operacionais** é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artº 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

A análise do **GO/VN** é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artº 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

A análise do **Endividamento** é feita ao abrigo do artº 141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

Análise Cumprimento dos indicadores:

O indicador **GO/VN** apresenta uma tendência de incumprimento face ao ano de 2024 e o previsto em PAO.

O indicador **Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/habitação)** apresenta uma tendência de cumprimento.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M		
Endividamento	€	3 342 612	2 258 129	2 479 180		3 253 659	3 022 077	2 745 799	3 022 077
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	20%	-17%	-9%		-23%	9%	-34%	9%

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de Endividamento de 2024 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio do Endividamento do Orç. 2025 é calculado com base no real a dezembro de 2024.

• O **Endividamento** regista um valor de 2,5 milhões de euros, o equivalente a um decréscimo de 267 mil euros face a dezembro de 2024.

Conforme o art.º 141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março), o limite de crescimento do endividamento face a 2024 encontra-se em cumprimento

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M		
Recursos Humanos ^(*)	n.º	18	19	19		19	20	19	21
Órgãos Sociais ^(**)	n.º	4	4	4		4	4	4	4
Pessoal Estrutura:	n.º	14	15	15		15	16	15	17
<i>Sede e AdP Angola</i>	n.º	13	13	13		14	14	14	15
<i>Expatriados (Projeto)</i>	n.º	1	2	2		1	2	1	2
Projeto ^(***)	n.º	13	7	5		12	7	11	11
Contratos Suspensos	n.º	2	2	2		2	2	2	1

^(*) Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos.

^(**) Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

^(***) RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com carácter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos de assistência técnica.

Face à natureza transitória dos Projetos, o número total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos.

O decréscimo face ao PAO resulta do término, não previsto, da cedência ocasional de um trabalhador do Grupo que se encontrava afeto a um projeto em Angola (Expatriado do Projeto).

Relativamente ao final do ano de 2024, o número total de trabalhadores da **Estrutura** não registou alterações.

O decréscimo face ao final de 2024 de seis trabalhadores afetos a **Projeto**, resulta do término de um projeto em Angola.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FA	Fundo Ambiental
FCMU	Financial Contract Management Unit
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
PMP	Prazo Médio de Pagamentos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Lisboa, 2 de março de 2026

O Conselho de Administração

Assinado por: **Carla da Conceição Afonso Correia**
Num. de Identificação: 08426858
Data: 2026.03.02 11:16:19+00'00'

Carla da Conceição Afonso Correia
(Presidente Executivo)

Assinado por: **António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura**
Num. de Identificação: 08428195
Data: 2026.03.02 12:14:11+00'00'

António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura
(Vogal Executivo)

Assinado por: **Andrew Donnelly**
Num. de Identificação: 32134229
Data: 2026.03.02 11:34:00+00'00'

Andrew Donnelly
(Vogal Executivo)

